

COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DO ETANOL BRASILEIRO: DETERMINAÇÃO DE VARIÁVEIS CAUSAIS

Igor da Silva Alves¹, André Assis de Salles²

Bolsista PRH-PB 21, igor.alves@poli.ufrj.br, ^{1,2,3}Departamento de Engenharia de Produção, Escola Politécnica, Universidade Federal do Rio de Janeiro

R E S U M O

MOTIVAÇÃO: A utilização de fontes de energia renováveis, ou que não dependem de combustíveis fósseis, e que proporcionem energia de forma limpa sustentável é o que tem se procurado nas últimas décadas. Além disso, muitos trabalhos têm mostrado que os biocombustíveis reduzem emissões de CO₂ sendo, portanto, uma excelente alternativa aos combustíveis fósseis para o controle de emissão de gases. Desse modo, a produção e comercialização do etanol têm ocupado papel de destaque dentre os fatores relevantes para o planejamento energético de muitos países. No Brasil, importante produtor de etanol, isto não acontece de forma diferente. Estudos relacionados com a produção e comercialização do etanol no Brasil têm sido desenvolvidos por acadêmicos e participantes desse mercado, mesmo os que de forma indireta estão ligados de algum modo a esse mercado.

OBJETIVO: Este trabalho tem por objetivo estudar a relação de dependência das séries temporais de retornos do álcool hidratado, produzido no Brasil com os retornos dos preços praticados no mercado brasileiro de açúcar, no mercado de etanol norte-americano e no mercado internacional de petróleo bruto. Essa relação de dependência é estudada através de testes de cointegração, de testes de causalidade e da análise de regressão.

APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO: O conhecimento do comportamento dos preços do etanol produzido no Brasil pode vir a proporcionar indicadores úteis para o planejamento econômico e para o planejamento energético determinantes na elaboração de políticas públicas. Assim muitas pesquisas relacionadas à produção e comercialização do etanol produzido no país foram desenvolvidas nas últimas décadas.

RESULTADOS OBTIDOS: Os resultados dos testes de causalidade apontaram, em geral, que as variáveis selecionadas causam os retornos do álcool hidratado com diferentes instantes do tempo, isto é, com defasagens diferenciadas. O teste, no entanto, apresenta um resultado que deve ser melhor verificado que é rejeição da hipótese dos retornos do açúcar causarem os retornos dos preços do álcool hidratado no curtíssimo prazo. Além disso, foram elaborados modelos econométricos e dentre esses os de defasagem distribuída que permitiram se inferir serem as variáveis selecionadas relevantes para determinação dos retornos do álcool hidratado negociado no Brasil. Os resultados obtidos indicam a existência de uma relação de dependência do álcool hidratado com os preços do açúcar, do etanol negociado no mercado norte-americano, e do petróleo bruto do tipo WTI.